

## Safr 2009/10: Plano Agrícola e Pecuário II

## Foco: médio produtor e meio ambiente

O GOVERNO tentou no novo PAP focar no agricultor médio e na questão ambiental, que ameaça prejudicar os mercados para alguns produtos agropecuários brasileiros.

Enquanto os limites de custeio e Empréstimo de Governo Federal (EGF) foram reajustados em até 50%, conforme a cultura a ser beneficiada, os investimentos foram reajustados em 53,8%.

Para estimular o seu uso mais intensivo na correção do solo, o financiamento do calcário agrícola passa a ser contemplado também no orçamento de custeio a partir da safra 2008/10.

Na safra passada, os agricultores brasileiros reduziram seus investimentos no campo e obtiveram uma colheita menor do que o potencial. Como houve menor dispêndio com insumos, como os fertilizantes, a produtividade das lavouras ficou mais baixa. Somada a isso veio a estiagem, que provocou perdas na safra atual, e pode prejudicar a produção futura. Sem obter lucro, o produtor, que precisa pagar o que investiu, pode encontrar dificuldade para dar início ao plantio.

Diante dessa situação, medidas no PAP estabelecem a elevação em 37% dos recursos para investimento, de R\$ 10 bilhões para R\$ 14 bilhões, sendo:

- R\$ 10 bilhões nos programas do BNDES;
- R\$ 3,5 bilhões nos Fundos Constitucionais;
- R\$ 500 milhões no âmbito do Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger Rural).

Apesar do acréscimo nos recursos para investimento, somente 20% estarão dis-

poníveis a taxas de juros controladas. Outros 42% do total do PAP são a juros de mercado. As propostas da CNA e da OCB para aumentar o prazo de amortização desses programas não foram atendidas.

Uma das medidas defendidas para assegurar o financiamento para esta safra é a revisão da Resolução nº 3.499, do Conselho Monetário Nacional (CMN) que trata da reclassificação de risco das operações de crédito rural.

No caso do Proger Rural, além de um aumento significativo na disponibilidade de recursos, entre os avanços introduzidos estão a sua extensão ao médio produtor rural, com aumento do limite de renda bruta anual, de R\$ 250 mil para R\$ 500 mil, a eliminação da exigência de até 15 módulos rurais para contratação e a introdução do crédito rotativo. Outra novidade importante é o direcionamento direto o programa de no mínimo 6%

## Investimento: programa de recursos

Programa	Valor (R\$ milhões)		Limite de crédito (R\$ mil)	Prazo máximo (anos)
	2008/09	2009/10		
Moderinfra	500	500	1.000	8
Moderagro	850	850	250	8
Propflora	150	150	200	12
Produsa	1.000	1.500	300 ou 400	12
Prodecoop	1.000	2.000	50.000	12
Moderfrota	2.500	2.000	-	8
Moderfrota/Proger	500	1.000	50.000	8
Procap-Agro	-	2.000	-	6
Total BNDES	6.500	10.000	-	-
Fundos Constitucionais	3.500	3.500	200	-
Proger Rural	200	500	-	8
Total Geral	10.200	14.000	-	-

Fonte: MAPA

## Proger Rural: programação de recursos (R\$ bilhões)

Itens	2008/09	2009/10	Var %
Custeio e comercialização	2,2	3,5	59
Investimento	0,7	1,5	114
Moderfrota	0,5	1,0	100
Demais investimentos	0,2	0,5	150
Total	2,9	5,0	72

Fonte: MAPA

Safrá 2009/10: Plano Agrícola e Pecuário III

## Programa Mais Alimentos

do depósito à vista que devem ser aplicados no setor rural.

Foi ainda criado o Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro), com dotação de R\$ 2 bilhões e limite de R\$ 50 mil, que concede financiamento a integralização de cotas partes, assim como dinheiro para capital de giro, em condições diferenciadas, exclusivamente para cooperativas agropecuárias.

O PAP amplia a Linha Especial de Crédito (LEC) para apoiar a comercialização de produtos derivados da maçã, pêssago, manga, goiaba, maracujá e abacaxi, frutas de grande expressão econômica e que são mais demandadas pelas indústrias de sulco e polpas. Esta medida visa a incentivar a agroindustrialização no setor frutícola, agregando valor e regularizando a oferta, com a consequente melhoria de renda do produtor. A taxa de juros é de 6,75% ao ano. ■

A PROPOSTA para incrementar a produção agrícola, lançada em julho do ano passado, com o nome de Programa Mais Alimentos, visava a fortalecer a agricultura familiar e tentar frear o aumento elevado dos preços dos alimentos.

Implantado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o programa pretende em três anos, até 2010:

- Alcançar a meta de 18 milhões de toneladas em excedente de produção, principalmente em leite, milho, feijão, arroz, mandioca, trigo, aves, café, frutas, arroz e cebola;
- Atender a um milhão de produtores em 4 milhões de unidades produtoras;
- Ampliar a capacidade de armazenamento das propriedades e cooperativas e incentivar a mecanização em massa nas propriedades familiares.
- Colocar mais 60 mil tratores e 300 mil máquinas e implementos agrícolas a serviço dos produtores;

- Prestar assistência técnica com aumento dos investimentos em sementes, melhoramento de pastagens e genética animal.

No Plano Safra 2008/09, foram disponibilizados R\$ 13 bilhões em créditos para a agricultura familiar. Desse montante, R\$ 6 bilhões estão reservados para financiamentos de até R\$ 100 mil por família, com três anos de carência, prazo de dez anos para pagar e juros de 2% ao ano e três anos de carência. A linha de crédito possibilita investimentos na compra de máquinas e equipamentos, correção de solo, irrigação, plasticultura, armazenagem, formação de pomares, sistemas agroflorestais e melhoria genética. O objetivo é reforçar a infraestrutura produtiva das unidades da agricultura familiar.

Em abril último, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução nº 3703, que ampliou o alcance do Pronaf e do Programa Mais Alimentos. As mudan-

### Produção Sustentável

O Programa de Incentivo à Produção Sustentável do Agronegócio (Produ-sa) visa a estimular a:

- Recuperação de áreas destinadas à produção agropecuária que estejam em deterioração física e apresentem baixa fertilidade do solo;
- Adoção de sistemas sustentáveis, como a Integração Lavoura Pecuária (ILP) e Orgânico, em consonância com a legislação ambiental, de modo a diminuir a pressão por desmatamento em novas áreas.

### Metas do Programa Mais Alimentos

Produto	Produção (toneladas)		
	Atual (2008)	Incremento (2009)	Var %
Leite	5.518.800	1.545.264	28%
Milho Suínos	28.359.730	6.300.000	22%
Arroz	1.716.200	343.240	20%
Mandioca	3.718.760	631.300	17%
Trigo	26.920.000	4.320.000	16%
Aves	1.529.600	240.000	16%
Café	4.453.272	623.458	14%
Frutas	786.088	78.609	10%
Feijão	7.324.255	732.426	10%
Cebola	2.345.000	223.200	10%
Soja	918.414	64.289	7%
	16.910.827	845.541	5%
<b>Total</b>	<b>100.500.946</b>	<b>15.947.327</b>	